

PÍLULA MAÇÔNICA Nº 253

Graus Administrativos do R.:E.:A.:A.:

Antes de adentrar no tema, propriamente dito, faz-se necessário apresentar algumas explicações.

Em janeiro/2016 tive a ideia de publicar as Pílulas via a ferramenta WhatsApp, após a devida concordância do Irm.: Alfério, iniciei as publicações. Em setembro/2016 estava se aproximando a publicação da última Pílula escrita, até então.

O Irm.: Orlando Galdiano, também do Or.: de Brasília, sugeriu que eu refizesse a publicação das Pílulas, propiciando um maior debate, pois havia sido criada uma cultura no grupo que propiciava melhor aproveitamento pelos integrantes. Outros Iirm.: ratificaram o pedido do Irm.: Orlando e assim foi feito.

O atual grupo, com o título de **“PÍLULAS REPUBLICAÇÃO”**, consta com quase uma centena e meia de Iirm.:, inclusive Iirm.: de outros países da América do Sul que tem facilidade de ler em português, como Iirm.: brasileiros que vivem em países de língua inglesa.

Com a retransmissão das Pílulas para outros grupos maçônicos pelos participantes do grupo PÍLULAS REPUBLICAÇÃO (grupos de Lojas, de estudos, etc) atingimos mais de um milhão de Iirm.: com a divulgação das Pílulas.

No dia 04 de julho de 2017 foi divulgada a Pílula nº 131 com o título “Oficina”, na qual o Irm.: Alfério apresenta o nome das Oficinas do R.:E.:A.:A.: de acordo com os Graus que são ministrados nelas. Após a Pílula, como costume fazer sempre que entendo necessário, escrevi umas observações: destacando que quando um Maçom inicia no Grau 4 do R.:E.:A.:A.: ele adentra os Graus Inefáveis e não nos, indevidamente, chamados de Graus Filosóficos, pois estes são os que são conferidos por um Conselho Filosófico de Kadosh (Graus 19 a 30), foi ressaltado, também, os nomes da faixa de Graus que são conferidos pelos demais Corpos, do mesmo Rito, destaquei que os chamados Graus Administrativos, de 31 a 33, são Graus que trazem mensagens iniciáticas de enorme profundidade e reflexão filosófica para os que iniciam nestes Graus, não obstante trazerem a titulação de Graus Administrativos.

A partir da publicação, o Irm.: Orlando Galdiano apresentou o seguinte pedido: “Caro Irm.: Marcos Noronha, da Pílula nº 131 “Oficina”, mais especificamente sobre seus comentários 'post-scriptum', ousou perguntar, com relação às citadas “mensagens iniciáticas” dos Graus Administrativos, “de enorme profundidade e reflexão filosófica”, se há algo que não seja segredo, do conteúdo desses Graus, que possa ser publicamente comentado, como “estímulo palpável” à busca dessa ascensão escolar maçônica, que se possa dizer em Oficina aos neófitos, tendo em vista tão poucos simbolistas ascenderem de fato aos Altos Corpos...”

Enviei a seguinte resposta, que, a pedido do Irm.: Alfério, está sendo transformada em uma Pílula.

O Grau 31 (Grande Inspetor Inquisidor Comendador) é classificado como Grau Administrativo, mas é um Grau de elevada mensagem iniciática e refere-se à representação de um tribunal onde se praticam a Justiça e a Equidade. Essa corte é presidida por um Franco-Conde, auxiliado por dois Franco-Juízes e pelos demais membros da administração. A mensagem filosófica de profundo teor é a da prática da Justiça e da Equidade. Isso é o que pode ser dito.

O Grau 32 (Príncipe do Real Segredo), também, é pertencente à série dos chamados Graus Administrativos, tem conotação militar; portanto, características Templárias, por isso o Presidente é denominado Comandante em Chefe.

A mensagem iniciática do Grau 32 é a de formar homens mais iluminados, mais fortes, que aspirem ao trabalho individual, dirigido ao bem comum, ou seja, ao bem coletivo.

O Grau 33 (Grande Inspetor Geral) é o último Grau da escalada hierárquica do Rito Escocês Antigo e Aceito. É, de igual forma, considerado um Grau Administrativo e em seu ensinamento não contempla nenhuma lenda, tratando-se mais de uma espécie de coroação final do caminho percorrido anteriormente.

A rigor **não se concede** o Grau 33, conforme se faz nos demais Graus do Rito, mas, sim, **investe-se** o candidato no Grau 33, investidura esta que se processa em Sessão Solene do Supremo Conselho, presidida pelo Soberano Grande Comendador.

O Grau 33 deve representar para o Iniciado que alcançou este nível, o topo da Escada de Jacó, o aperfeiçoamento possível na parte espiritual.

Autor: **Irm.º Marcos A. P. Noronha** - M.ºI.º - CIM: 157680